

"Deliciously
steamy."
—EW.com on
Beautiful Bastard

Beautiful
BITCH

CHLOE AND THE BEAUTIFUL
BASTARD ARE BACK!

CHRISTINA LAUREN

NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

Beautiful
BITCH

CHRISTINA LAUREN

G

GALLERY BOOKS

NEW YORK • LONDON • TORONTO • SYDNEY • NEW DELHI

Para os leitores que queriam mais, essa aqui é pra vocês.

Sim, vocês.





A tradução em tela foi efetivada pelo grupo Habemus Liber de forma a propiciar ao leitor acesso parcial à obra, incentivando-o à aquisição da obra literária física ou em formato ebook. O grupo HL tem como meta a seleção, tradução e disponibilização parcial de livros, ausente de qualquer forma de obtenção de lucro, direto ou indireto.

No intuito de preservar os direitos autorais contratuais de autores e editoras, o grupo, sem aviso prévio e quando julgar necessário, poderá cancelar o acesso e retirar o link de download dos livros cuja publicação for veiculada por editoras brasileiras.

O leitor e usuário fica ciente de que o download da presente obra destina-se tão somente ao uso pessoal e privado e que deverá abster-se da postagem ou hospedagem em qualquer rede social (Orkut, Facebook, grupos), blogs ou qualquer outro site de domínio público, bem como abster-se de tornar público ou noticiar o trabalho de tradução do grupo, sem a prévia e expressa autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao disponibilizar a obra, também responderá pela correta e lícita utilização da mesma, eximindo o grupo HL de qualquer parceria, coautoria, ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar da presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do Código Penal Brasileiro e Lei nº 9610/1998.

Agosto/2013

SINOPSE

Começando de onde "Beautiful Bastard" parou, Chloe Mills e Ryan Bennett continuam seu cheio de vapor e conturbado relacionamento. Apenas quando a carreira de Chloe começa a decolar, Bennett deseja que tudo abrande o suficiente para passar uma noite selvagem sozinho com sua namorada. Mas depois que ele se recusa a aceitar um não como resposta, Chloe e Bennett encontram-se com dois bilhetes de avião, numa vila francesa, e uma conversa surpreendente que, previsivelmente, deixa-os lutando debaixo das cobertas.



Capítulo Um

Minha mãe sempre me disse para encontrar uma mulher que seria igual a mim em todos os sentidos.

"Não se apaixone por alguém que vai colocar o seu mundo antes do dele. Se apaixone por alguém forte, destemido, como você. Encontre a mulher que faz você querer ser um homem melhor."

Eu definitivamente encontrei o meu igual, a mulher que fez da minha vida um inferno e vive para me contrariar. Uma mulher cujo a boca eu queria manter fechada. . . da mesma forma que eu quero beijá-la.

Minha namorada, minha ex-estagiária, senhorita Chloe Mills. *A Cadela Irresistível*.

Pelo menos, é assim que eu costumava vê-la, quando eu era um idiota e cego de como perdidamente apaixonado eu estava por ela. Eu certamente encontrei a mulher que me fez querer ser um homem melhor, eu me apaixonei pela destemida. Aconteceu então que na maioria dos dias, eu era incapaz de ficar mais de dois minutos a sós com ela.

Minha vida: finalmente ficar com a garota, mas nunca realmente vê-la.



Eu estava viajando a maior parte dos últimos dois meses, em busca de espaço para o escritório do Ryan Media Group, criação que estávamos trabalhando em Nova York. Chloe ficou para trás, e durante nosso recente – e raro – fim de semana juntos aqui em Chicago estava cheio de amigos, sol e lazer, o tempo a sós com ela não foi suficiente. Nós socializamos todo o fim de semana, de manhã até a meia-noite, tropeçando de volta para minha casa todas as noites, e mal conseguimos tirar nossas roupas antes de ter sexo calmo e sonolento.

A verdade é, o sexo de toda noite – que tinha crescido tanto mais íntimo e mais selvagem ao longo do tempo e só nos permitia o mínimo de sono – não parecia suficiente. Fiquei esperando que isso nos fizesse sentir como se esti-



véssemos liquidados, ou que tínhamos estabelecido alguma rotina sólida. Mas isso nunca aconteceu. Eu estava em um estado constante de ansiedade. E as segundas-feiras eram as piores. Nas segundas-feiras, tínhamos reuniões de parede a parede, e toda a jornada de trabalho passava à minha frente: sem vida e sem Chloe.

Ouvindo a cadência familiar de saltos clicando no ladrilho, eu olhei para cima de onde eu estava na impressora esperando alguns documentos para aparecer. Como se ouvindo meu apelo interior, Chloe Mills caminhou em minha direção, vestindo uma saia fina de lã vermelha, uma blusa náutica equipada e saltos que, francamente, não pareciam muitos seguros do lado de fora do quarto. Quando eu a tinha deixado esta manhã para me preparar para uma reunião às oito horas, a única coisa que ela estava usando era um feixe de luz pálida do nascer do sol através da janela do quarto.

Eu suprimi o meu sorriso, e tentei não olhar muito desesperado, mas eu não sei porque eu me incomodava. Ela poderia ler todas as minhas expressões.

"Eu vejo que você encontrou a máquina mágica que leva tudo o que está na tela do computador e coloca no papel", ela falou. "Em tinta."

Enfiei a mão no bolso da calça, sacudiu alguma mudança ali, e senti um pingo de deslizamento de adrenalina em minhas veias em seu tom de provocação e abordagem.

"Na verdade, eu descobri esta maravilhosa engenhoca no meu primeiro dia aqui. Eu só gostava dos momentos de calma feliz quando eu fazia você se levantar e sair do escritório externo para recuperar os meus documentos."

Ela caminhou em direção a mim, seu sorriso largo e olhos maliciosos. "Idiota".

Foda-se, sim. Vem pra mim, linda. Dez minutos na sala da copiadora? Eu poderia facilmente fazer o seu dia nesses dez minutos.

"Você estará em um treino hoje à noite", ela sussurrou enquanto, sem abandonar o seu ritmo, ela bateu no meu ombro e passou por mim para o corredor.

Eu olhei para a bunda dela, enquanto ela deu uma pequena sacudida, e esperei que ela voltasse a me torturar um pouco mais. Ela não fez. *É isso? Isso é tudo que eu recebo? Um tapinha no ombro, algumas preliminares verbais, e uma manobra de bunda?*



Ainda assim, esta noite: a primeira noite completa a sós depois de semanas.

Nós estávamos apaixonados por mais de um ano e fodendo a mais do que isso - e ainda não tínhamos tido mais do que o comprimento de um fim de semana a sós desde San Diego.

Suspirei e puxei meus papéis da bandeja da impressora. Precisávamos de férias.



De volta ao meu escritório, eu deixei cair os arquivos sobre a mesa e olhei para o monitor do computador, o que, para minha surpresa, exibia um calendário quase vazio. Eu puxei insanamente longos dias de trabalho durante toda a semana anterior para que eu pudesse chegar cedo em casa para Chloe, assim além da folha de pagamento me agarrando esta manhã, minha agenda havia permanecido em aberto. Chloe, no entanto, ficou claramente ocupada em sua nova posição.

Eu sentia falta de ter ela como minha estagiária. Eu perdi o poder de mandar ao seu redor. Eu *realmente* sentia falta dela mandando em mim de volta.

Pela primeira vez em meses, eu tinha tempo para sentar no meu escritório e, literalmente, não fazer nada. Fechei os olhos e uma centena de pensamentos do passado filtraram em poucos segundos: a visão dos escritórios vazios de Nova York, pouco antes de eu ir para o aeroporto. A perspectiva de arrumar minha casa. A perspectiva de longe preferível, de arrumar uma nova casa com Chloe. E então meu cérebro foi para seu caminho favorito: Chloe nua e em todas as posições possíveis.

O que me levou de volta para uma das minhas memórias favoritas de Chloe e eu: a manhã depois de sua apresentação. Devido ao calor e a tensão que veio com o fato de admitirmos que não estávamos mais com um ódio do caralho um do outro, mas realmente interessados em algo mais, nós tivemos um dos nossos maiores argumentos de sempre. Eu não a tinha visto em meses, então eu apareci em sua apresentação para o conselho da bolsa para vê-la apresentá-lo. E ela fez.



Mais tarde, porém, apesar de tudo o que havia dito lá em cima na sala de reuniões, ainda havia *muito* mais para dizer. A realidade da nossa situação ainda se era tão nova, que eu não tinha certeza de onde estávamos.



Uma vez que estávamos na calçada, eu olhava para ela: em seus olhos e lábios, e seu pescoço, que ainda estava um pouco vermelho dos beijos e mordidas que eu tinha dado lá apenas alguns minutos antes. O jeito que ela estendeu a mão e esfregou o dedo sobre o que parecia ser um pequeno chupão empurrou um lembrete elétrico do meu cérebro para o meu pau: esse encontro estava bom, mas era hora de levá-la para casa e transar com ela no colchão.

Eu não tinha certeza de que estávamos no mesmo pensamento sobre isso, no entanto.

Lá fora, na luz do dia, ela parecia que estava prestes a quebrar. Claro que ela estava. Conhecendo Chloe, ela provavelmente estava se preparando e ajustando a sua apresentação nas últimas 72 horas direto, sem dormir. Mas eu não tinha visto ela a muito tempo - poderia ficarmos juntos tempo suficiente para deixá-la ir para casa para descansar? Se ela precisava tirar um cochilo, eu poderia simplesmente sair e esperar ela acordar, certo? Eu poderia deitar-me perto dela, tranquilizar-me que ela estava realmente aqui e nós estávamos realmente fazendo isso e. . . o quê? Tocar o cabelo dela?

Putá merda. E se eu tivesse sido sempre assustador?

Chloe colocou sua bolsa por cima do ombro, e o movimento me tirou dos meus pensamentos. Mas quando eu pisquei de volta ao foco, eu vi que ela estava olhando para longe, na direção do rio.

"Você está bem?" Eu perguntei, tentando olhar nos olhos dela.

Ela assentiu com a cabeça, assustando-se um pouco como se tivesse sido pega. "Eu estou bem, apenas sobrecarregada."

"Um pouco em estado de choque?"

Seu sorriso exausto puxou algo sob minhas costelas, mas a maneira como ela lambeu os lábios antes de falar puxou dentro de mim um pouco menos.



"Eu estava tão triste pensando que eu não veria você hoje. E esta manhã, eu passei toda a caminhada entre o edifício e aqui pensando quão estranho era que eu estava indo fazer isso sem você, ou Elliott, ou qualquer um da Ryan Mídia. E então você veio aqui, e é claro que você me irritava, mas você também me fez rir..."

Ela inclinou a cabeça, e estudou o minha face. "A apresentação foi exatamente o que eu queria que fosse, e, em seguida, o trabalho oferece... e você. Você me disse que me ama. Você está aqui."

Ela estendeu a mão para apertar a palma da mão contra o meu peito. Eu sabia que ela podia sentir meu coração batendo contra meu esterno. "Minha adrenalina está abrandando e agora, eu estou apenas..." Ela moveu a mão para longe de mim e acenou com ela na frente dela antes de deixar cair no seu lado. "Eu não tenho certeza de como vai ser hoje à noite."

Como hoje seria hoje a noite? Eu poderia dizer a ela exatamente como iria ser. Falaríamos até escurecer e, em seguida, foder até o sol nascer. Eu estendi a mão para ela, escorregando meu braço em torno o ombro dela.

Cristo, ela se sentiu bem.

"Deixe-me preocupar com tudo isso. Eu vou levá-la para casa."

Desta vez, ela balançou a cabeça, me trazendo de volta para o momento. "Está tudo bem se você tem que voltar a trabalhar, podemos..."

Carrancudo, eu rosnei: "Não seja ridícula. É quase quatro. Eu não vou voltar ao trabalho. Meu carro está aqui e você vai entrar."

Seu sorriso se tornou nítido nos cantos. "Chefe Bennett surgindo. Agora eu definitivamente não vou com você."

"Chloe, eu não estou brincando. Eu não vou deixar você fora da minha vista até o Natal."

Ela olhou para o sol do final da tarde de junho. "O Natal? Isso soa um pouco presa-no-porão para o meu gosto."

"Se você não está nisso, essa relação pode não funcionar depois de tudo," eu provoquei.



Ela riu, mas não respondeu. Em vez disso, aqueles olhos castanhos profundos olharam fixamente em mim, sem piscar e difíceis de ler.

Eu me senti tão fora da prática com isso, e me esforcei para esconder a minha frustração.

Colocando as mãos nos quadris, me inclinei para pressionar um pequeno beijo na sua boca. Porra, eu precisava de mais. "Vamos lá. Sem porões. Apenas nós."

"Bennett..."

Cortei-a com outro beijo, paradoxalmente relaxado por este pequeno desentendimento. "Meu carro. Agora."

"Tem certeza que você não quer ouvir o que tenho a dizer?"

"Absoluta certeza. Você pode falar tudo que você quer uma vez que eu tiver o meu rosto firmemente plantados entre as suas pernas."

Chloe assentiu com a cabeça e seguiu quando eu peguei a mão dela e puxei-a suavemente em direção à garagem, mas ela estava sorrindo misteriosamente durante todo o tempo.



Toda o caminho para sua casa, ela alisava seus dedos para cima e para baixo na minha coxa, se inclinava para lambe meu pescoço, deslizava sua mão sobre meu pau, e falava sobre a pequena calcinha vermelha que ela vestiu esta manhã, precisando de um pouco de confiança.

"Será que vai quebrar a sua confiança, se eu rasgá-las fora?", eu perguntei, inclinando-me para beijá-la em um sinal vermelho. O carro atrás de mim buzinou justamente quando estava ficando bom: quando seus lábios estavam dando lugar a pequenas mordidas e seus sons encheram minha boca e minha cabeça e - fodendo - todo o meu peito. Eu precisava levá-la nua e debaixo de mim.

No elevador, no caminho até o apartamento dela, foi selvagem. Ela estava aqui, santo cristo ela estava aqui, e eu perdi muito dela, se eu tivesse meu caminho, esta noite ia durar três dias. Ela empurrou a saia até acima de seus



Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

